

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: ENFERMAGEM NO CUIDADO COM GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL

NURSING IN WOMEN'S HEALTH: NURSING IN THE CARE OF PREGNANT WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES

Amanda Kamilly Rocha Dantas¹

Resumo: INTRODUÇÃO: A enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado de gestantes com diabetes gestacionais, isso envolve monitorar os níveis de glicose no sangue por perto, fornecer orientações sobre dieta e exercícios, medicamentos se for necessário e educar a gestante sobre o manejo da condição. Além disso, os enfermeiros também pode ajudar na prevenção de complicações para a mãe e o bebê, fornecendo suporte e acompanhamento de perto o progresso durante a gravidez. A causa exata do diabetes gestacional não está esclarecida, mas existem algumas hipóteses. Os hormônios da placenta ajudam a desenvolver e manter o bebê, mas também bloqueia a ação normal da insulina no corpo da mãe durante a gestação. O enfermeiro descobre a diabetes gestacional enquanto está realizado o pré-natal, o mesmo atua com medidas educativas e grupos de apoio, orienta a gestante a comparecer para o combate glicêmico e encaminha para consulta médica e com o nutricionista para evitar agravos durante a gestação. OBJETIVO: Identificar as principais importâncias no atendimento a mulher com diabetes gestacional. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi realizada no período de agosto e abril de 2023 e 2024, Os descritores utilizados para a busca foram: Enfermagem, Diabetes, Diabetes Gestacional, Cuidados da Enfermagem com a DMG. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Para garantir que as gestantes com diabetes recebam o tratamento adequado, mantenham a doença sob controle e desfrutem de uma boa qualidade de vida, o enfermeiro têm o importante papel de criar estratégias que motivem a seguir o tratamento, a fazer

¹ Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria



mudanças no estilo de vida necessário, educá-los sobre a condição e promover o autocuidado.

Palavras chave: Enfermagem, Diabetes Mellitus, Gestantes.

Abstract: INTRODUCTION: Nursing plays a key role in the care of pregnant women with gestational diabetes, this involves monitoring blood glucose levels closely, providing guidance on diet and exercise, medication if necessary and educating the pregnant woman on managing the condition . Additionally, nurses can also help in preventing complications for the mother and baby by providing support and closely monitoring progress during pregnancy. The exact cause of gestational diabetes is not clear, but there are some hypotheses. Placental hormones help develop and maintain the baby, but they also block the normal action of insulin in the mother's body during pregnancy. The nurse discovers gestational diabetes during prenatal care, he works with educational measures and support groups, advises the pregnant woman to attend for glycemic control and takes her to a medical consultation and with a nutritionist to avoid problems during pregnancy. OBJECTIVE: Identify the main importance in caring for women with gestational diabetes. METHODOLOGY: This is an integrative review of the literature, data collection was carried out between August and April 2023 and 2024. The descriptors used for the search were: Nursing, Diabetes, Gestational Diabetes, Nursing Care with GDM . FINAL CONSIDERATIONS: To ensure that pregnant women with diabetes receive adequate treatment, keep the disease under control and enjoy a good quality of life, nurses have the important role of creating strategies that motivate them to follow the treatment, make changes in their lifestyle necessary lifestyle, educate them about the condition and promote self-care.

Keywords: Nursing, Diabetes Mellitus, Pregnant women.



INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica que se caracteriza por níveis elevados de glicose no sangue (Hiperglicemia) devido a um defeito na produção de insulina pelo pâncreas, na ação de insulinas nos tecidos do corpo ou em ambas. Existem vários tipos de diabetes mellitus, incluindo tipo 1, tipo 2 e diabetes gestacional. O diabetes gestacional (DMG) se desenvolve durante a gestação, geralmente ele é diagnosticado pela primeira vez durante a gravidez, quando a mulher que não tinha diabetes anteriormente apresenta níveis elevados de glicose no sangue, o DMG pode aumentar os riscos para a mãe e o bebê durante a gravidez, se não for controlado adequadamente. Durante a segunda metade da gravidez, ocorrem mudanças no metabolismo da mãe para atender às necessidades do feto. Uma dessas mudanças é o desenvolvimento de resistência à insulina, um ajuste natural promovido por hormônios produzidos pela placenta que agem contra a insulina. Essa alteração ajuda a garantir que haja glicose suficiente disponível para o feto. (Vicari Bolognani, 2011).

O controle da glicose sanguínea é fundamental durante a gravidez para evitar complicações, isso geralmente é feito através de dieta, atividade física e, em alguns casos, medicações. Segundo o *global academic* (2021), no Brasil, aproximadamente 7% das gestantes são acometidas por DMG no período de 24 e 28 semanas. Em sua maioria, essa alteração metabólica pode ser resolvida após o parto, porém é possível que a mulher a desenvolva e seja necessário o tratamento para toda a vida, mas as mulheres que tiveram diabetes gestacional tem um risco aumentado de desenvolver diabetes tipo 2 mais tarde na vida, o acompanhamento médico adequado e o gerenciamento cuidadoso do enfermeiro são fundamentais para garantir uma gravidez saudável e reduzir os riscos associados ao diabetes gestacional. (Silva Cyrino, 2021).

De acordo com o HUGG-UNIRIO (2020), o Brasil é o quarto país com maiores taxas de DM na população adulta, com um total de 14,3 (12,9-15,8) milhões de pessoas de 20 a 79 anos com DM, as estimativas populacionais de frequência de hiperglicemia na gestação no Brasil são conflitantes, porém estima-se que a prevalência de DMG no Sistema Único de Saúde (SUS) seja de aproximada-



mente 18%, utilizando-se os critérios diagnósticos atualmente propostos na literatura.

Desse modo, o profissional de enfermagem ocupa um lugar de fundamental importância no cuidado e assistência desses pacientes ao longo da consulta de enfermagem, realizando o acompanhamento de perto dessa gestante. O tratamento de gestante com diabetes deve incluir prescrição de dieta para diabetes que permita ganho adequado de peso conforme estado nutricional da gestante. Conforme o HUGG-UNIRIO (2020), algumas complicações do diabetes mal controlado durante a gravidez, temos: aborto espontâneo, pré-eclâmpsia, malformações fetais, e hiperbilirrubinemia neonatais.

JUSTIFICATIVA

A visibilidade desse tema escolhido é de suma importância, pois o DMG é uma condição comum e potencialmente perigosa durante a gravidez, e o cuidado adequado, especialmente sob a supervisão de profissionais de enfermagem, desempenha um papel vital na promoção de uma gravidez saudável e na redução dos riscos associados ao DMG para a mãe e o bebê. A inclusão de estatísticas nacionais e exemplos de complicações reforça a relevância do tópico no contexto brasileiro.

O diabetes gestacional é uma condição médica que pode ocorrer durante a gravidez, na qual a mulher desenvolve níveis elevados de glicose no sangue. Isso pode representar riscos tanto para a mãe quanto para o bebê em desenvolvimento. Portanto, é importante que as gestantes com esse diagnóstico recebam um cuidado adequado e monitoramento para garantir a saúde de ambos.

Além de descrever a atuação do enfermeiro, o estudo também tem como objetivo propor um plano de cuidados específico que os enfermeiros podem seguir ao lidar com gestantes diagnosticadas com diabetes gestacional. Esse plano de cuidados pode incluir orientações sobre dieta, monitoramento da glicose, educação sobre o autocuidado, suporte emocional e encaminhamento para outros profissionais de saúde quando necessário.

Em resumo, o estudo busca compreender o papel do enfermeiro na assistência à gestante com diabetes gestacional, destacar os riscos associados a essa condição e oferecer orientações



práticas para os enfermeiros, Isso contribui para melhorar a qualidade do cuidado e minimizar os impactos negativos do diabetes gestacional na gestante e no bebê. A importância desse tema envolve compreender como os enfermeiros desempenham um papel importante na gestão e acompanhamento das gestantes que desenvolvem diabetes gestacional durante a gravidez. Além disso, o estudo visa apresentar os riscos para mãe-filho (ou seja, tanto para a mãe quanto para o feto) associados ao diabetes gestacional.

OBJETIVO

Identificar as principais importâncias no atendimento a mulher com diabetes gestacional, abordando a assistência de enfermagem como principal objetivo na área da enfermagem, colocando em prática essa assistência com intuito de tratar o DMG.

OBJETIVO GERAL

Objetivo principal é alertar essa gestante sobre más condutas, principais riscos e tratar através da assistência de enfermagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- A importância da consulta de enfermagem durante o pré-natal de diabetes gestacional.
- Assistência de enfermagem às gestantes portadoras de diabetes.
- Abordar o acompanhamento pré-natal



METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método que se destaca na síntese ordenada e sistematizada do conhecimento produzido é essencial para dar significado aos achados de um estudo específico sobre determinado assunto. Esse método não só organiza as descobertas, mas também inclui uma análise das pesquisas que sustentam melhorias na prática clínica. Esse tipo de estudo é fundamental para o avanço da ciência, pois permite identificar lacunas potenciais e aprofundar o entendimento sobre o tema em questão.(Silva Cyrino, 2021)

Os dados foram coletados nos meses de agosto e abril de 2023 e 2024. A estratégia de busca se deu nas bases de dados de estudos da área da saúde: Google acadêmico, National institutes of health (PUBMED) e busca livre na internet. Os descritores utilizados para a busca foram: Enfermagem, Diabetes, Diabetes Gestacional, Cuidados da Enfermagem com a DMG.

Incluíram-se nesta revisão artigos que discutiram a atuação de enfermeiros na assistência a gestantes com diabetes mellitus gestacional, publicados nos últimos cinco anos em língua portuguesa, e que estivessem disponíveis online de forma gratuita. Também foram consideradas diretrizes, manuais e consensos recomendados na literatura científica sobre diabetes mellitus gestacional. Foram excluídos do estudo artigos repetidos, resenhas de livros e teses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para estruturar e exibir os resultados, foram empregadas tabelas contendo informações sobre os autores, o ano de publicação, os objetivos e os resultados de cada artigo (Quadro 1).



Número	Autores e Ano	Título	Objetivo	Resultado
01	Mensah et al.,2020	Diretrizes para o manejo de enfermagem do diabetes mellitus gestacional: uma revisão integrativa da literatura.	Avaliou e extraiu informações de diretrizes existentes sobre o domínio da enfermagem no diabetes mellitus gestacional.	Após a análise e interpretação dos dados, identificaram-se dois temas centrais a partir de dezoito diretrizes (N=18). Esses temas são: a importância do rastreamento e do diagnóstico precoce do diabetes mellitus gestacional, e a gestão de enfermagem desse tipo de diabetes.
02	Chertok et al.,2019	Efeitos da intervenção nutricional de enfermagem baseada na carga glicêmica para paciente com diabetes mellitus gestacional	Investigar as visões dos profissionais de saúde em áreas rurais dos Apalaches no atendimento a gestantes com diabetes gestacional, abordando os fatores que facilitam e os obstáculos na gestão dessa condição.	A comunicação consistente e baseada em evidências com consideração cultural apoia a educação e o cuidado eficazes de mulheres com diabetes gestacional. O conhecimento dos prestadores de cuidados de saúde sobre os recursos locais, os registros médicos electrónicos acessíveis e a comunicação entre os vários membros da equipa melhoram a colaboração na gestão da diabetes no ambiente rural.
03	Lv et al.,2019	Efeitos da intervenção nutricional de enfermagem baseada na carga glicêmica para paciente com diabetes mellitus gestacional	Determinar os efeitos da intervenção nutricional de enfermagem baseada na carga glicêmica (CG) para pacientes com diabetes mellitus gestacional.	Houve menor incidência de parto prematuro, macrosomia fetal, eclâmpsia, síndrome de hipertensão na gravidez e sofrimento fetal no grupo de observação.



04	RODRIGUES et al., 2015	Atuação do enfermeiro com pacientes com diabetes mellitus na melhoria da qualidade de vida.	Analisar as condições que afetam a qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus conforme suas limitações.	O estudo evidenciou que muitas pessoas diabéticas não possuem conhecimento sobre a cronicidade e as inúmeras situações impostas pela doença, há dificuldades de adesão aos elementos que fazem parte da terapêutica: o tratamento medicamentoso, exercício físico e plano alimentar. Estudos mostraram, ainda, que os enfermeiros possuem competência interpessoal, conhecimento, habilidade e capacidade para interagir com o paciente, aceitando seus problemas, crenças e desejos.
05	Muniz, 2013	Terapia nutricional do Diabetes Mellitus na gestação	revisar na literatura atualidades sobre a terapia nutricional durante o período gestacional na condição de DM.	As complicações gestacionais são desenvolvidas a partir das condições de distúrbio glicêmico, hiper ou hipoglicemia. A terapia nutricional é considerada como estratégia de primeira escolha para controle metabólico e manutenção da glicemia. Recomenda-se que a dieta deve priorizar uma distribuição harmônica dos macronutrientes, proposta em carboidrato 45-65% do valor energético total, proteínas 15-20% e lipídeos 20-35%. A necessidade de vitaminas e minerais juntamente com o aporte de fibras é semelhante ao recomendado para gestantes não acometidas pelo diabetes

FONTE: AUTOR.

No artigo 1 foi conduzida uma revisão da literatura sobre as orientações para enfermeiras lidarem com casos de diabetes mellitus gestacional. Considerando a ausência de um protocolo especí-



fico para essa atuação, foram identificadas 18 diretrizes, essas diretrizes destacaram a importância do diagnóstico precoce durante a gravidez, além do controle contínuo ao longo da gestação e do manejo tanto durante quanto após o parto. Isso se deve ao fato de que algumas gestantes podem desenvolver complicações e permanecer com diabetes mesmo após o nascimento do bebê. (Mensah et al., 2020).

Enquanto no artigo 2 foram examinadas as perspectivas dos profissionais de saúde que trabalham em Appalachia, uma região rural. Nele, foram identificadas as barreiras e facilidades enfrentadas no cuidado das gestantes. Observou-se que, embora a comunicação baseada em evidências não fosse tão valorizada quanto as questões culturais da comunidade, as gestantes aceitaram as orientações, uma vez que a educação em saúde e o cuidado eficaz ajudaram a reduzir as complicações do diabetes gestacional. (Chertok et al., 2019).

Conforme evidenciado no artigo 03 o grupo que recebeu assistência da equipe de enfermagem apresentou uma diminuição notável na incidência de parto prematuro, macrosomia fetal, eclâmpsia, síndrome de hipertensão gestacional e sofrimento fetal. (Lv et al., 2019)

Já no artigo 04 a pesquisa constatou que muitas pessoas com diabetes têm pouco entendimento sobre a natureza crônica da doença e as diversas demandas que ela impõe. Enfrentam dificuldades para seguir as recomendações do tratamento, incluindo medicação, exercício físico e dieta adequada. Além disso, estudos indicam que os enfermeiros possuem habilidades interpessoais, conhecimento e competência para se relacionar com os pacientes, compreendendo e respeitando suas preocupações. (RODRIGUES et al., 2015)

Como pode ser visto no artigo 05 as complicações durante a gestação podem surgir devido a desequilíbrios glicêmicos, tanto em níveis elevados quanto baixos de glicose. A abordagem inicial para controle metabólico e regulação da glicemia geralmente envolve terapia nutricional. Recomenda-se uma dieta que promova uma distribuição equilibrada de macronutrientes, com ênfase em:

- Carboidratos: Representando de 45% a 65% do valor energético total.
- Proteínas: Composto de 15% a 20% da ingestão calórica diária.



- Lipídios: Fornecendo entre 20% a 35% do valor energético total.

Além disso, é importante garantir a ingestão adequada de vitaminas, minerais e fibras, seguindo as recomendações padrão para gestantes, independentemente da presença de diabetes gestacional. Essa abordagem nutricional visa otimizar o controle metabólico e promover uma gestação saudável. (Muniz, 2013)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial para gestantes que descobrem durante o pré-natal que têm diabetes gestacional, essas gestantes passam a ser consideradas de alto risco devido às possíveis complicações tanto para elas quanto para o bebê.

O enfermeiro desempenha diversas funções importantes nesse cenário, incluindo orientar sobre uma dieta mais saudável, incentivar a prática de atividades físicas, monitorar os níveis de glicose e acompanhar as consultas de pré-natal. Essas ações ajudam a gestante a minimizar os impactos da doença, no entanto, ainda são necessários mais estudos para desenvolver práticas inovadoras de cuidado.

O diabetes, é uma doença que pode ter complicações agudas e crônicas, requer que o paciente esteja ciente de suas limitações e faça mudanças em seu estilo de vida, além do controle glicêmico, é importante reconhecer que a falta de conhecimento do paciente e a inadequação da qualificação profissional do enfermeiro são obstáculos para melhorar a qualidade de vida dos diabéticos.

Além disso, é fundamental conscientizar as gestantes sobre a importância do acompanhamento pré-natal adequado para o controle e prevenção de doenças, especialmente entre as jovens adolescentes que estão enfrentando sua primeira experiência de gestação e podem não ter o apoio familiar necessário.

O enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, fornecendo informações claras, suporte emocional e orientação prática para ajudar as gestantes a adotarem hábitos de



vida saudáveis e a procurarem cuidados médicos adequados durante toda a gestação.

REFERÊNCIAS

CLÁUDIA VICARI BOLOGNANI, Diabetes mellitus gestacional-enfoque nos novos critérios diagnósticos. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/diabetes_mellitus_gestacional.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2023.

Mariano TF, Silva RD, Carneiro HFP, Shiraishi FG, Florentino AO, Montes LG, Duarte AGG, Cyrino CMS. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(Spe.1):e97. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200097>. Acesso em: 31 de agosto de 2023.

EBSERH - HU Gaffrée Guinle. Diabetes Mellitos na gestação. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/aceso-a-informacao/documento-sinstitucionais/ProtocoloClinicoDiabeteMellitusnaGestao.pdf>>. Acesso em: 31 de agosto de 2023.

Mensah, G. P., ten Ham-Baloyi, W., van Rooyen, D., & Jardien-Baboo, S. (2020). Guidelines for the nursing management of gestational diabetes mellitus: An integrative literature review. *Nursing Open*, 7(1), 78-90. Acesso em: 22 de fevereiro de 2024.

Chertok, I. R. A., Silk, J. J., & Kulasa, K. A. (2019). Perspectives on Barriers and Facilitators in Caring for Women with Gestational Diabetes in Rural Appalachia. *MCN: The American Journal of Maternal/Child Nursing*, 44(5), 289-295. Acesso em: 22 de fevereiro de 2024.

Lv, S., Yu, S., Chi, R., & Wang, D. (2019). Effects of nutritional nursing intervention based on glyce-mic load for patient with gestational diabetes mellitus. *Ginekologia Polska*, 90(1), 46-49. Acesso em: 03 de abril de 2024.

RODRIGUES, J.A.; LIMA, F.J.S.; SANTOS, A.G. Atuação do enfermeiro com pacientes com diabetes mellitus na melhoria da qualidade de vida. *Revista de Atenção à Saúde*, v13, São Caetano do Sul, 2015. Acesso em: 03 de abril de 2024.

